

ESCOLA
SUPERIOR
DE TECNOLOGIA
E GESTÃO

Trabalho Prático de

Sistemas Críticos 2024 / 2025

Trabalho elaborado por: 8220302 - Leandro Afonso

Curso de:

Licenciatura em Segurança Informática em Redes de Computadores

Docentes:

António Alberto dos Santos Pinto (<u>aap@estg.ipp.pt</u>)
Hélder Renato Xisto Leão Gonçalves (<u>hrlg@estg.ipp.pt</u>)

Felgueiras, 4 de fevereiro de 2025

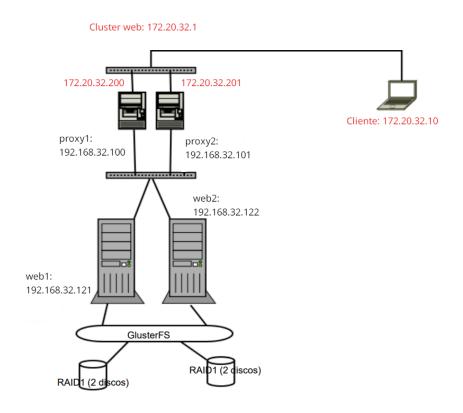
Índice

Introdução	3
Desenho da Infraestrutura	
Configuração das máquinas	4
Configuração Web	4
Configuração dos HAProxy	8
Avaliação da Infraestrutura	9
Ferramenta de teste	10
Ambas máquinas web ativas:	10
Apenas uma máquina web:	12
Conclusão	15

Introdução

Este relatório documenta o desenvolvimento e a implementação de um *mini-cluster* altamente disponível, tolerante a falhas e com balanceamento de carga, utilizando o sistema operacional Ubuntu Server como base, com a exceção do cliente em que foi usado o Fedora com o GNOME. O projeto foi realizado no âmbito da unidade curricular de Sistemas Críticos, com o objetivo de criar uma infraestrutura robusta para suportar as operações de *e-commerce* de uma empresa fictícia. Durante a realização deste trabalho, foram explorados conceitos fundamentais de alta disponibilidade e sistemas distribuídos, aplicados por meio de serviços como *NGINX* e *GlusterFS*. O relatório detalha as decisões tomadas, as configurações implementadas e os testes realizados para avaliar o desempenho e a resiliência do sistema, sem o uso de ferramentas opcionais como o *Vagrant*.

Desenho da Infraestrutura



Configuração das máquinas

Configuração Web

Havendo configurações//comandos que foram feitas//executados em todas as máquinas, estas foram todas feitas numa unica máquina base e depois clonadas, com a exceção do cliente. Inicialmente foi executado o comando *apt update && apt upgrade -y* como *root*. Sendo que a configuração de todas as máquinas foi realizada como *root*.

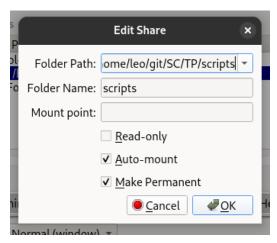
De seguida executei *apt install netplan.io* para instalar o **netplan**, facilitando a atribuição de IP's nas máquinas por interface.



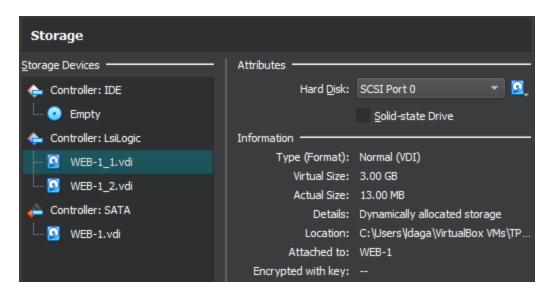
Sendo este IP alterado por máquina e até adicionando uma interface extra nas máquinas de *proxy*.

Esta configuração pode ser aplicada executando netplan apply.

Após isto é partilhada uma pasta do sistema *host*, com o ponto de montagem em /scripts, em que se encontram não só scripts, mas também ficheiros pré-configurados para certos serviços.



É de mencionar que é adicionado ao /etc/fstab de cada máquina uma linha que monta automaticamente este path cada vez que esta é reiniciada, com a exceção do cliente.



Aqui adicionamos 2 discos de 3GB cada, com tamanho dinamicamente alocado.

```
scripts > Praid-setup.sh

1 #!/bin/bash

2

3 # instalção mdadm

4 apt install mdadm -y

5

6 # criação do raid1

7 mdadm --create /dev/md0 --level=1 --raid-devices=2 /dev/sdb /dev/sdc -R

8

9 # criar o sistema de arquivos

10 mkfs.ext4 /dev/md0

11 mkdir /raid1

12 mount /dev/md0 /raid1

13 echo '/dev/md127 /raid1 ext4 defaults 0 0' | tee -a /etc/fstab
```

Este script é responsável por instalar o *mdadm* e criar os sistema de RAID-1, formatá-lo como ext4 e montá-lo em /raid1.

```
#!/bin/bash

instalação glusterfs

apt install glusterfs-server -y

# ativar e iniciar o serviço

systematl enable --now glusterd

# criar o diretorio onde o glusterfs vai ser montado
mkdir -p /raid1
```

Aqui instalamos o GlusterFS e iniciamos o serviço.

```
scripts > E monitor-setup.sh
      #!/bin/bash
      apt install snmpd snmp libsnmp-dev -y
      cp /scripts/snmpd.conf /etc/snmp/snmpd.conf
      # Install Ganglia
      apt install ganglia-monitor -y
      # Create the /etc/ganglia directory if it doesn't exist
      mkdir -p /etc/ganglia
 11
      # Copy Ganglia configuration file
      cp /scripts/gmond.conf /etc/ganglia/gmond.conf
      # Restart and Enable the service
      systemctl restart ganglia-monitor
      systemctl enable ganglia-monitor
      systemctl enable snmpd
 21
      reboot
 22
```

Aqui é instalado o monitor do Ganglia, um serviço de monitorização.

```
$ glusterfs.sh
1 #!/bin/bash
2
3 STORAGE_DIR=/raid1
4 VOLUME_NAME=storage
5
6 SERVER1=192.168.32.121
7 SERVER2=192.168.32.122
8
9 # https://docs.gluster.org/en/latest/Install-Guide/Configure/
10 gluster peer probe $SERVER1
11 gluster peer probe $SERVER2
12
13 gluster volume create $VOLUME_NAME replica 2 $SERVER1:$STORAGE_DIR $SERVER2:$STORAGE_DIR force
14 gluster volume start $VOLUME_NAME
```

Já este script pode ser executado em qualquer máquina *web*, tanto é que este automaticamente é executado ao correr o *web.sh*. Este é responsável por montar os vários ficheiros partilháveis entre as várias máquinas.

```
scripts > \sum mount-glusterfs.sh
1 #!/bin/bash
2
3 mkdir -p /cluster
4 echo 'localhost:/storage /cluster glusterfs defaults,_netdev 0 0' | tee -a /etc/fstab
5 mount -a
```

Este *script* adiciona o ponto de montagem do *GlusterFS* ao *fstab* e monta de seguida este sistema.

```
scripts >  web-setup.sh

1  #!/bin/bash

2  
3  # Install Docker Compose and MySQL Client for testing purposes
4  apt install docker.io docker-compose -y

5  
6  # Enable and start Docker
7  systemctl enable --now docker

8  
9  # Pull the images for a faster deployment
10  docker-compose --project-directory /scripts/ pull
11  docker pull ubuntu:latest
```

Nestas máquinas é executado este script de instalação do *Docker* e *docker-compose* visto que em termos de *gestão* de portas achei mais simples.

```
$ web.sh
1 #!/bin/bash
2
3 # Mount GlusterFS on the /cluster folder
4 /scripts/mount-glusterfs.sh
5
6 # Create the folders for Ganglia, Apache and Cacti
7 mkdir -p /cluster/www/ganglia/gmetad /cluster/www/ganglia/apache
8 cp /scripts/gmetad.conf /cluster/www/ganglia/gmetad/gmetad.conf
9 cp /scripts/ganglia-vhost.conf /cluster/www/ganglia/apache/ganglia-vhost.conf
10
11 # Start the containers
12 docker-compose --project-directory /scripts/ up --build -d
```

Aqui é montado o /cluster e criado/copiados vários ficheiros que vão ser usados pelo container do Docker.

Configuração dos HAProxy

```
scripts > E haproxy-setup.sh
      #!/bin/bash
      apt install haproxy corosync pacemaker pcs -y
      # Copy HAProxy and Corosync configuration files
      cp /scripts/corosync-haproxy.conf /etc/corosync/corosync.conf
      cp /scripts/haproxy.cfg /etc/haproxy/haproxy.cfg
      systemctl enable --now corosync pacemaker pcsd
      # Create the HAProxy resource
      pcs resource create haproxy systemd:haproxy op monitor interval=1s
      # Disable STONITH since we won't be using it
      pcs property set stonith-enabled=false
      # Create the VirtualIP resource
      pcs resource create virtualip ocf:heartbeat:IPaddr2 ip=172.20.32.1 cidr netmask=24 op monitor interval=1s
      pcs constraint colocation add haproxy with virtualip INFINITY --force
      # Set the migration threshold
      pcs resource update haproxy meta migration-threshold=0
      pcs resource update virtualip meta migration-threshold=0
      systemctl restart corosync pacemaker pcsd
```

Aqui copiamos os arquivos de configuração do Corosync e do HAProxy para seus diretórios correspondentes, garantindo que o sistema utilizará os parâmetros previamente definidos. Com os arquivos configurados, habilitamos e iniciamos os serviços essenciais para a

comunicação e gerenciamento do cluster, permitindo que sejam executados automaticamente após reinicializações do sistema. Após a inicialização dos serviços, definimos o HAProxy como um recurso gerenciado pelo Pacemaker e configuramos um monitoramento periódico para verificar sua disponibilidade. Também ajustamos a configuração do cluster para desativar o mecanismo de STONITH, uma vez que não será utilizado neste ambiente. Para disponibilizar o serviço de forma transparente aos clientes, criamos um recurso de IP virtual que permitirá o acesso ao serviço independentemente do nó que estiver ativo no momento. Além disso, estabelecemos uma regra no cluster para garantir que o HAProxy só será iniciado caso o IP virtual esteja ativo, garantindo que os serviços sejam disponibilizados corretamente.

Avaliação da Infraestrutura

A avaliação da infraestrutura foi conduzida para testar sua escalabilidade, desempenho e robustez. O principal objetivo foi analisar a resposta do sistema diante do aumento da carga de utilizadores, com foco no serviço web e na base de dados, assegurando que o balanceamento de carga e os mecanismos de alta disponibilidade funcione conforme esperado.

Os principais pontos avaliados foram:

- Escalabilidade do Sistema Web: Verificar o comportamento da infraestrutura diante do aumento do número de requisições simultâneas aos servidores web (web1 e web2), analisando o impacto no uso da CPU, memória e interfaces de rede.
- Desempenho do Balanceador de Carga: Avaliar a eficiência do HAProxy na distribuição equilibrada do tráfego entre os servidores, além de testar sua resiliência e a capacidade de manter a disponibilidade dos serviços em caso de falha de um dos proxies ou servidores.
- Monitoramento com Ganglia: Utilizar a ferramenta Ganglia para acompanhar o consumo de recursos do sistema, como CPU, memória e tráfego de rede, durante os testes de carga.

Ferramenta de teste

Para a execução destes testes usei o Apache Benchmark (ab), ferramenta este que permite fazer pedidos simultâneos a um servidor *web*. Com isto em mente, os comandos usados foram os seguintes:

```
ab -n 32000 -c 30 http://172.20.32.1/ganglia
ab -n 32000 -c 60 http://172.20.32.1/ganglia
ab -n 32000 -c 120 http://172.20.32.1/ganglia
ab -n 32000 -c 240 http://172.20.32.1/ganglia
```

Que, como resultado, determinaram o seguinte:

Ambas máquinas web ativas:

Apenas uma máquina web:

```
eo@vbex:-$ ab -n 32000 -c 30 http://172.20.32.1/ganglia
his is ApacheBench, Version 2.3 <$Revision: 1913912 $>
lopyright 1996 Adam Twiss, Zeus Technology Ltd, http://www.zeustech.net/
licensed to The Apache Software Foundation, http://www.apache.org/
                                                                                                                                                                                                                                                                               eo@vbex:-$ ab -n 32000 -c 60 http://172.20.32.1/ganglia
his is ApacheBench, Version 2.3 <$Revision: 1913912 $>
oppright 1996 Adam Twiss, Zeus Technology Ltd, http://www.zeustech.net/
icensed to The Apache Software Foundation, http://www.apache.org/
Benchmarking 172.20.32.1 (be patient)
Completed 2200 requests
Completed 6400 requests
Completed 9800 requests
Completed 12800 requests
Completed 10000 requests
Completed 19200 requests
Completed 29200 requests
Completed 25600 requests
Completed 25600 requests
Completed 25600 requests
Completed 25600 requests
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              0
32000
11712000 bytes
5408000 bytes
708.80 [#/sec] (mean)
84.650 [ms] (mean)
1.411 [ms] (mean, across all concurrent requests)
253.34 [Kbytes/sec] received
                                                                                                                                                                                                                                                                             Failed requests:
Von-2xx responses:
Fotal transferred:
HTML transferred:
Requests per second:
Time per request:
Time per request:
Transfer rate:
                                                                                                                                                                                                                                                                            Connection Times (ms)

min mean[+/-sd] median max

Connect: 0 0 0.5 0 13

Processing: 6 84 661.4 52 15372

Maiting: 3 84 661.4 52 15372

Total: 8 85 661.4 53 15372
    ercentage of the requests served within a certain time (ms)
  eo@vbex:-$ ab -n 32000 -c 120 http://172.20.32.1/ganglia
his is ApacheBench, Version 2.3 <$Revision: 1913912 $>
oppyright 1996 Adam Twiss, Zeus Technology Ltd, http://www.zeustech.net/
icensed to The Apache Software Foundation, http://www.apache.org/
                                                                                                                                                                                                                                                                               eo@vbox:-$ ab -n 32000 -c 240 http://172.20.32.1/ganglia
his is ApacheBench, Version 2.3 <SRevision: 1913912 $>
opyright 1996 Adam Twiss, Zeus Technology Ltd, http://www.zeustech.net/
icensed to The Apache Software Foundation, http://www.apache.org/
                                                                                                                                                                                                                                                                            Concurrency Level:
Time taken for tests:
Complete requests:
Failed requests:
Non-2xx responses:
Total transferred:
HTML transferred:
Requests per second:
Time per request:
Transfer rate:
Transfer rate:
                                                                                  11/1/2000 bytes
54088000 bytes
1880.65 [#/sec] (mean)
111.040 [ms] (mean)
0.925 [ms] (mean, across all concurrent requests)
386.26 [Kpytes/sec] received
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               11/12000 bytes
5408800 bytes
1062.01 [#/sec] (mean)
225.987 [ms] (mean)
0.942 [ms] (mean, across all concurrent requests)
379.58 [kbytes/sec] received
 Percentage of the requests served within a certain time (ms)
50% 107
66% 114
75% 121
80% 125
90% 139
95% 152
98% 164
99% 170
100% 188 (longest request)
                                                                                                                                                                                                                                                                               Percentage of the requests served within a certain time (ms)
50% 218
66% 234
75% 245
80% 253
90% 277
95% 296
98% 319
99% 341
180% 368 (longest request)
```

Avaliação do desempenho

Com balanceamento de carga (HAProxy):

- **Pedidos por segundo:** Entre 995 e 1207 pedidos.
- **Tempo total dos pedidos:** Entre 26.5 e 32.2 segundos.
- **Tempo por pedido:** Entre 0.82 e 1 milissegundos.

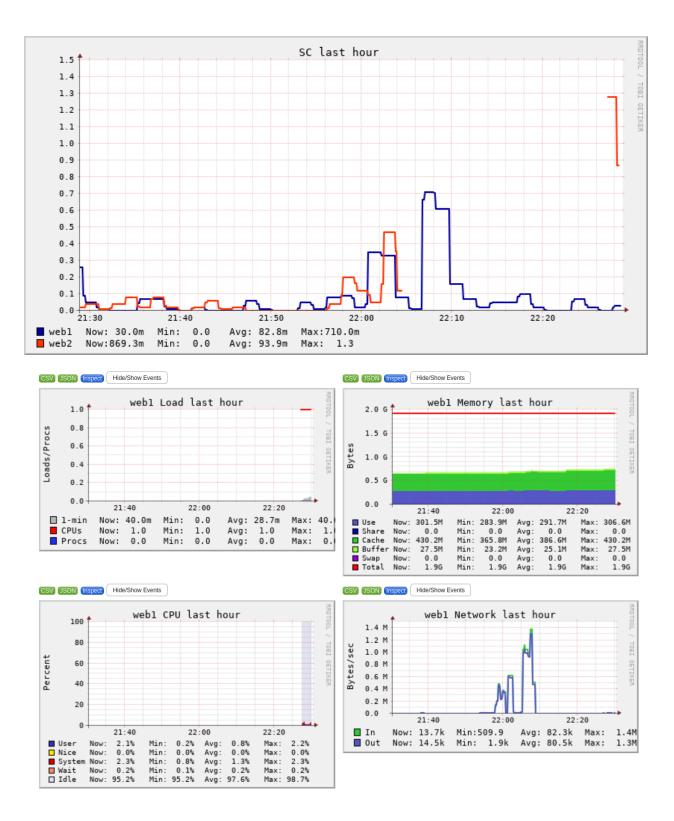
Sem balanceamento de carga:

- **Pedidos por segundo:** Entre 708 e 1216.
- **Tempo total dos pedidos:** Entre 26.3 e 45.15.
- **Tempo por pedido:** Entre 0.82 e 1.41 milissegundos.

Análise da diferença de desempenho

Os testes de desempenho foram realizados para comparar a eficiência da infraestrutura com e sem o balanceamento de carga utilizando o *HAProxy*. Os resultados demonstram o impacto positivo da distribuição de tráfego na estabilidade e no tempo de resposta do sistema. Com o balanceamento de carga ativo, a taxa de requisições por segundo variou entre 995 e 1207, apresentando um comportamento mais consistente. O tempo total necessário para processar todas as requisições ficou entre 26,5 e 32,2 segundos, e o tempo médio por requisição variou entre 0,82 e 1 milissegundo. Esses valores indicam que o *HAProxy* conseguiu distribuir eficientemente as requisições entre os servidores, garantindo tempos de resposta estáveis. Sem o balanceamento de carga, a taxa de requisições por segundo teve uma variação maior, oscilando entre 708 e 1216. O tempo total de processamento das requisições aumentou significativamente em alguns casos, chegando a 45,15 segundos, o que demonstra um impacto negativo na performance sob carga mais elevada. O tempo médio por requisição também teve uma piora perceptível, variando entre 0,82 e 1,41 milissegundos, evidenciando uma degradação no desempenho conforme a carga aumentava.

A análise dos resultados indica que o HAProxy contribuiu para uma distribuição mais uniforme do tráfego, evitando sobrecarga em um único servidor e reduzindo o tempo total de resposta. Além disso, a menor variação nos tempos médios sugere uma operação mais previsível e eficiente, essencial para a escalabilidade e a manutenção da qualidade do serviço em cenários de alta demanda.





Conclusão

O objetivo deste trabalho foi implementar uma infraestrutura de alta disponibilidade, focando no balanceamento de carga, redundância de servidores e armazenamento compartilhado. A solução utilizou HAProxy e GlusterFS para garantir escalabilidade, resiliência e desempenho.

Todos os principais objetivos foram alcançados: a infraestrutura foi configurada corretamente, os servidores operam com redundância e o balanceamento de carga foi implementado com sucesso. Testes confirmaram a capacidade do sistema de lidar com falhas, garantindo recuperação automática e distribuição eficiente do tráfego. O armazenamento compartilhado via GlusterFS assegurou a consistência e redundância dos dados. A infraestrutura demonstrou estabilidade, garantindo a continuidade dos serviços mesmo diante de falhas simuladas. O sistema está pronto para uso em produção e pode ser aprimorado com melhorias no monitoramento e na integração de testes de carga.